

Petrobras investirá mais R\$ 1 bi no Estado

Recursos serão aplicados até 2003 na produção de gás e em usina termelétrica

RITA BRIDI

A Petrobras investirá US\$ 410 milhões (R\$ 1,02 bilhão) no Espírito Santo nos próximos dois anos. Os recursos serão destinados à compra de equipamentos para a produção de dois poços nos campos de Peroá e Cangoá, a duplicação do gasoduto do Norte a Vitória e a construção da termelétrica do Norte.

A vasão diária dos dois poços será de 1,65 milhões de metros cúbicos (m³), volume de gás suficiente para atender à demanda da Grande Vitória e garantir o funcionamento da termelétrica Norte Capixaba. As obras de instalação da usina, uma parceria da Petrobras e da Shell, serão iniciadas no próximo ano.

O gerente geral da Unidade de Negócios da Petrobras no Espírito Santo, Oswaldo Luiz Monte, disse que até o final deste ano espera a concretização da construção da termelétrica. Ele participou, na tarde de ontem, da Jornada Univix de Petróleo e Gás, no auditório da Federação das Indústrias do

Espírito Santo (Findes).

A palestra de Monte foi sobre as reservas de petróleo e gás no mundo, no Brasil e no Espírito Santo. As reservas mundiais somam 1,047 trilhão de barris e as de gás natural totalizam 992 bilhões m³. As reservas de petróleo estão concentradas no Oriente Médio (66%), Américas (15%), África (7%), ex-URSS (6%), Ásia (4%), e Europa (2%).

O Brasil está no 17º posto com 8,1 bilhões de barris. A produção brasileira é de 1,3 milhão diários de barris e as reservas seriam suficientes para 17 anos. As reservas capixabas provadas, que em 1990 eram de 12 milhões de barris, quintuplicaram, chegando a 64 milhões em 2000. Somando as reservas possíveis (projeções baseadas em mapas e estudos) o potencial do Estado, que em 1990 era de 17 milhões de barris, saltou para 185 milhões em 2000. Monte destacou que as reservas estaduais ainda são consideradas pequenas, mas o potencial geológico é grande.

No tocante ao gás natural, o Brasil ocupa a 43ª posição com 233 bilhões de m³. No Espírito Santo, as reservas provadas até 1970 eram de 2 bilhões de m³ e no ano passado chegavam a 8,3 bilhões de m³. O campo de Fragata ainda não foi computado e somadas as reservas possíveis o potencial capixaba chega a 20 bilhões de m³.



Claudney Pessoa

Monte, durante palestra na Findes, destacou o potencial da bacia capixaba

Jazidas

